

NOTAS ERPETOLÓGICAS

Anomalia na lepidose e pigmentação das escamas dorsais em B. jararaca e B. alternata

por A. R. HOGE

(Secção de Ofiologia do Instituto Butantan, São Paulo, Brasil)

Durante a manipulação do material ofiológico da coleção do Instituto Butantan tivemos nossa atenção chamada para um exemplar de *B. jararaca* (Wied, 1824), que apresentava um aspecto particular. Verificando posteriormente, essa anomalia, em outros exemplares, julgamos útil relatar o fato.

Bothrops jararaca (Wied, 1824)

N.º 4414 ♀ procedente de Pilar, Estado de São Paulo, Brasil. Capturado em 26-6-1929.

Ventrais 204; anal 1; subcaudais 50-50; dorsais 27; infralabiais 12-11; supralabiais 9-8; comprimento de corpo 1003 mm; cauda 126 mm (cauda mutilada); cabeça 44,3 mm.

As escamas dorsais, principalmente no meio do corpo, apresentam a ponta arredondada e não lanceolada, como nos exemplares típicos. A carena diverge da observada comumente, pois, não alcança a ponta da escama, sendo também muito mais larga. As marcas típicas são obliteradas por manchas pretas, na maioria localizadas na ponta de cada dorsal. O conjunto dessas anomalias dão-lhe um aspecto inteiramente diverso do normal.

N.º 3767 ♀ sem procedência.

Dorsais 25; ventrais 189; anal 1; subcaudais 35-35; supralabiais 6-6; infralabiais 11-11; comprimento da cabeça 32,3 mm; comprimento do corpo 630 mm; comprimento do corpo 630 mm; cauda 70 mm (c. m.).

Mesmas observações que as observadas no exemplar n.º 4414, notando-se apenas que a carena em algumas de suas escamas, atinge a ponta.

N.º 6068 ♂ procedente de Santa Rita do Extrema, Minas Gerais, Brasil, Capturado em 13-2-31.

Entregue para publicação em 18-X-51.



Dorsais 25; ventrais 192; anal 1; subcaudais 62-62; supralabiais 8-8; infra-labiais 10-11; comprimento da cabeça 37,3 mm; corpo 725 mm; cauda 105 mm (c. m.).

Neste exemplar, a forma arredondada das escamas é menos acentuada que nos precedentes. Também a mancha na ponta da escama é menor. Dessa maneira as marcas típicas da espécie são mais pronunciadas que nos exemplares acima.

Bothrops alternata (Duméril, Bibron et Duméril, 1854)

N.º 7673 ♀ procedente de Cosmópolis, Estado de São Paulo, Brasil. Capturado de 12-9-1932.

Dorsais 30; ventrais 162; anal 1; subcaudais ?; supralabiais 8-9; infra-labiais 12-12; comprimento da cabeça 33,5 mm; corpo 645 mm; cauda 10 mm (c. m.).

Mesmas anomalias que as observadas no exemplar N.º 4414.

RESUMO

Foi observada a ocorrência duma anomalia no formato e pigmentação das escamas dorsais, em duas espécies diferentes. É interessante notar que a forma arredondada das escamas e a mancha escura na ponta das mesmas parecem relacionar-se. Sabemos que a pigmentação cutânea é determinada por genes que, sofrendo influências de gens modificadores, são responsáveis pela intensificação ou diminuição dessa pigmentação.

Sabemos pelos trabalhos de Amaral e de Schreiber que as pigmentações melânicas se manifestam tardiamente nas espécies de *Bothrops*. Poderia, portanto, no caso aqui discutido, tratar-se de um melanismo "secundário", porém, é pouco provável, uma vez que a pigmentação vai de par com uma forma peculiar das escamas dorsais. Forma essa que indubitavelmente não pode estar sujeita a variações numa fase posterior à da queratinização, que se opera na fase embrionária.

Parece-nos, pois, tratar-se duma anomalia primária da pigmentação

ZUSAMMENFASSUNG

In zwei verschiedenen Spezies wurden Anomalien in Form und Pigmentation der Rückenschuppen beobachtet. Es ist interessant festzustellen, dass die rundliche Form und der dunkle Fleck am Ende der Schuppen in Beziehung stehen. Es ist bekannt, dass die Hautpigmentation durch Gene bestimmt wird, welche durch den Einfluss von Veränderungsgenen für die Verstärkung oder Verminderung dieser Pigmentation verantwortlich sind.

Aus den Arbeiten Amaral's und Schreiber's ist bekannt, dass sich die melanischen färbungen verspätet bei der Spezies von *Bothrops* auswirken. Es könnte sich also in dem hier beschriebenen Fall um sekundären Melanismus handeln, was aber wenig wahrscheinlich ist, da die Färbung parallel zur besondern Form der Rückenschuppen geht. Diese Form kann ohne Zweifel keinen Veränderungen nach der Queratinisationsphase, welche sich im embryonären Stadium abspielt, unterliegen.

Aus diesem Grund scheint es sich um eine primäre Anomalie der Pigmentation zu handeln.

BIBLIOGRAFIA

- Amaral, A. — On the Variation of dorsal markings in *Bothrops jararaca* (Wied, 1924). *Contrib. from the Harvard Institute for Tropical Biology & Med* 2: 44-46, 1925.
- Amaral, A. — On the Variation of dorsal markings in three brazilian pitvipers. *Ibidem*: 52-55, 1925.
- Amaral, A. — Estudos sobre oídios neotrópicos. XXXI. Sobre a espécie *Bothrops alternanta* D. & B. 154 — (*Crotalidae*). Variações. Redescrição. *Mem. Inst. Butantan* 8: 161-182, 1933-34.
- Schreiber, G. — O problema do polimorfismo do Desenho e da Pigmentação em *Xenodon merremii* (Wagler) (Trabalho apresentado na 2.^a semana de Genética em Piracicaba, São Paulo, 1949).